

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NOS TERCEIROS ANOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

Thamyres Machado¹

Annette Loren da Silva Mezera²

Mari Eldionara Rosa Machado³

Jaqueline Silinske⁴

Resumo:

As ações humanas têm causado sérios problemas ambientais e para que seja criada uma consciência desses problemas, faz-se necessário uma educação ambiental. Um dos ambientes mais propícios para essa conscientização é o ambiente escolar, uma vez que este se responsabiliza em atrair e motivar a dedicação dos alunos para as questões ambientais. Diante disto, surge o objetivo de investigar de que forma é desenvolvido o estudo da Educação Ambiental nos terceiros anos das escolas públicas estaduais no município de Sant'Ana do Livramento. A pesquisa envolveu 269 alunos dos terceiros anos e utilizou como método a estatística descritiva. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos possuem conhecimentos e interesse sobre o tema, considerando essa base escolar fundamental para sua própria conscientização. Entretanto, notou-se que os alunos sentem a necessidade de atividades mais práticas e dinâmicas voltadas para o assunto. Apesar de haver uma abordagem prática de gestão ambiental nas escolas, os estudantes não sentem-se preparados para enfrentar os problemas ambientais. No entanto, as iniciativas das escolas proporcionam um incentivo ou estímulo a repensar seus hábitos e atitudes com o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Escolas públicas; Meio ambiente

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NOS TERCEIROS ANOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

¹ Aluno de graduação. thamyresthamyres20@gmail.com. Autor principal

² Outro. anete_2506@gmail.com. Co-autor

³ Docente. marimachado@unipampa.edu.br. Orientador

⁴ Docente. jaquelinesilinske@yahoo.com.br. Co-orientador



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO NOS TERCEIROS ANOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

1. INTRODUÇÃO

As ações humanas são as principais responsáveis pelos problemas ambientais, e com isso cresceu o questionamento de como o ser humano se relaciona com o meio ambiente (BOSA e TESSER, 2014), e para modificar os hábitos e atitudes entra em cena a educação ambiental.

A Educação Ambiental oferece um ambiente de aprendizagem social e individual possibilitando assim a maneira mais profunda de aprender, e possibilita também a transformação de valores e atitudes por meio da construção de novos hábitos e conhecimentos repassados pela educação (CARVALHO, 2012; GUIMARÃES, 2013).

O ambiente escolar tem como responsabilidade atrair a motivação e a dedicação dos alunos para as questões ambientais, conscientizando e sensibilizando os jovens. Nesse sentido, a falta do trabalhar Educação Ambiental dentro do ambiente escolar pode acarretar em indivíduos com atitudes deficitárias e inconscientes em relação ao seu próprio habitat, não possuindo aspiração de agir corretamente no que diz respeito à preservação e redução dos impactos humanos no meio ambiente.

Diante desse contexto, definiu-se o seguinte problema para esse estudo: De que forma é desenvolvido o estudo de Educação Ambiental nos terceiros anos das escolas públicas estaduais do município de Santana do Livramento?

Para responder essa questão, esse estudo buscou analisar de que forma é desenvolvida a Educação Ambiental nos terceiros anos de seis escolas públicas estaduais do município de Santana do Livramento, na visão dos alunos.

Desta maneira, este estudo poderá alertar para os resultados obtidos sobre o tema de Educação Ambiental nas escolas, com o intuito de aflorar o uso do conhecimento dos educadores, na aplicação de ações voltadas para o meio ambiente que motivem os alunos, para que, através dessas práticas, se inicie o estímulo para a continuidade de ações conscientes na vida adulta.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nos terceiros anos de seis escolas públicas estaduais da cidade de Santana do Livramento, em uma amostra de 269 indivíduos. Este estudo foi realizado através de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de método survey com aplicação de questionário estruturado com perguntas fechadas em alunos dos terceiros anos do turno da manhã. Segundo Lima (2008), o método survey é definido como pesquisa de campo onde a coleta de dados é realizada através da aplicação de questionário ou formulário. Utilizou-se um questionário auto-aplicado e as questões presentes no questionário foram baseadas nas pesquisas de Moreira et al. (2008), Cavalheiro (2008) e Rossi (2010). Para a análise dos dados utilizou-se a técnica estatística, com os softwares Excel e SPSS (*Statistical Package for Social Science for Windows*).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise do perfil dos respondentes mostrou que 147 (55 %) são do sexo feminino e 122 (45 %) são do sexo masculino, e as idades que prevalecem estão entre os 16, 17 e 18 anos, inferindo serem ideais para estarem cursando o ano de conclusão do ensino médio, com base na idade de inserção no ensino fundamental.

Quanto a opinião dos pesquisados sobre o assunto problemas ambientais, destaca-se que 67,7% do total, definiram o assunto como muito importante, seguido de 85 alunos que classificaram como importante, com percentual igual a 31,6%.

Uma das questões propostas buscava avaliar o conhecimento acerca do conceito de Educação Ambiental. Como mostra a Tabela 01, a maioria dos respondentes demonstraram conhecer o conceito de EA, compreendendo 77,3% do total da amostra. Percebe-se que o conhecimento sobre o tema é significativo, pois mostra que a temática está sendo trabalhada dentro do ambiente escolar e segundo Carvalho (2012) a Educação Ambiental oferece um ambiente de aprendizagem social e individual possibilitando assim a maneira mais profunda de aprender.

Tabela 01- Conhecimento dos alunos sobre o conceito de Educação Ambiental

	Frequência	Percentual Válido
Preservação do meio ambiente	30	11,2 %
Ensino teórico de como cuidar do meio ambiente	31	11,5 %
Educação para a mudança de atitudes e consciência referente a problemas ambientais	208	77,3%
TOTAL:	269	100 %

Fonte: Elaborado pelo autor

A escola é vista por Stone e Barlow (2006) como uma das maiores instituições democráticas da sociedade. No âmbito relacionado a Educação Ambiental, Guimarães (2013), destaca que a EA é transformadora de valores e atitudes que ocorrem por meio da construção de novos hábitos e conhecimentos repassados pela educação(...). No que tange a atuação escolar, em cumprir com o papel de exercer práticas ambientais dentro de seu interior almejando a construção de novos hábitos nos alunos, questionou-se aos pesquisados, se existia, e quais eram as práticas de Educação Ambiental presentes nas escolas ao qual pertenciam.

Os resultados mostraram as práticas de Educação Ambiental não só estão presentes dentro do ambiente escolar, como também se mostram significativamente lembradas pelos alunos, recebendo destaque a coleta seletiva dentro da escola, onde alcançou um resultado de 162 respondentes e o cuidado com as áreas verdes o qual demonstra o total de 92 respondentes. Enfatiza-se também os resultados negativos, sendo que a não presença dentro do ambiente escolar, com 40 respondentes que não identificaram nenhuma prática ambiental no ambiente escolar.

Diante das perspectivas futuras do planeta, são necessárias atitudes idealizadas na escola que busquem a mudança de comportamentos e atitudes de seus alunos frente aos problemas ambientais, conforme Stone e Barlow (2006) veem como necessidade urgente que se desenvolva e difunda uma ética de responsabilidade ambiental visto que o avanço da degradação ambiental cresce em um ritmo acelerado.

Tabela 02 – Práticas ambientais que estão presentes dentro do ambiente escolar

	Sim n(%)	Não n(%)	Total n(%)
Coleta Seletiva	162 (60,2%)	107 (39,8%)	269 (100%)
Horta Orgânica	31 (11,5%)	238 (88,5%)	269 (100%)
Economia de água	28 (10,4%)	241 (89,6 %)	269 (100%)
Composta de resíduos orgânicos	9 (3,4 %)	260 (96,6 %)	269 (100%)
Economia de energia	23 (8,6 %)	246 (91,4 %)	269 (100%)
Cuidado com as áreas verdes	92 (34,2 %)	177 (65,8 %)	269 (100%)
Outras / nenhuma	40 (14,9 %)	229 (85,1 %)	269 (100%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Esses resultados se enquadram no que Baum e Povaluk (2012) frisam, ou seja, que maioria dos ambientes escolares possuem debilidade de espaços físicos próprios para estudo e falta de técnica dos professores. Para que a aplicação dos conteúdos relacionados a temas ambientais ocorra com êxito, é necessário que exista o interesse por parte dos alunos. Fonseca (2015) destaca que é importante despertar o interesse para o tema Educação Ambiental, conquistando assim um dos primeiros objetivos da EA, assim, os próximos passos de mudança e conscientização tornam-se mais fáceis de aceitação.

Buscando obter mais informações sobre o emprego da Educação Ambiental dentro do ambiente escolar, questionou-se a percepção dos alunos quanto a suficiência de preparo para enfrentar os problemas ambientais que é transmitida pelo ambiente escolar, as respostas mostram que a maioria dos respondentes sentem-se preparados, 36,4%. Entretanto, cabe destacar os altos índices de indivíduos que acreditam que o conhecimento adquirido não é suficiente, sendo 32,3% assinalaram “discordo” e 10% “discordo totalmente”. Carvalho (2012) destaca a educação como item fundamental para criação básica de consciência, assim os destinatários da educação, são sujeitos constituídos em uma malha cultural podendo ser adquirida dentro da escola.

Os alunos foram questionados acerca do estímulo e incentivo que a escola exerce alusivo a conteúdos ambientais “Você acha que suas atitudes mudam quando você é estimulado a pensar em problemas ambientais?” e “Você é incentivado pela escola ou professores a desenvolver projetos e estudos voltados para o meio ambiente?”. Os resultados mostram que a maioria dos estudantes sentem-se estimulados e incentivados pelas ações desenvolvidas no ambiente escolar, 94%. Destacando a necessidade, para mudança de atitude, que cada indivíduo seja estimulado a refletir sobre os problemas ambientais. Sendo que este deve iniciar no ambiente familiar, sendo o que mais influencia a conduta de cada ser, e o ambiente escolar deve dar continuidade através de ações que despertem a escolha dos alunos por agir conscientemente em seu dia a dia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar como são desenvolvidas as atividades de educação ambiental em instituições de ensino. Os resultados mostraram que a maioria dos alunos possuem conhecimentos e interesse sobre o tema, considerando essa base escolar fundamental para sua própria conscientização. Entretanto, notou-se que os alunos sentem a necessidade de atividades mais práticas e dinâmicas voltadas para o assunto.

Apesar de serem realizadas práticas ambientais nas escolas, destacadas a coleta seletiva e o cuidado com áreas verdes, os estudantes não sentem-se preparados para enfrentar os problemas ambientais. No entanto, as iniciativas das escolas proporcionam um incentivo ou estímulo a repensar seus hábitos e atitudes com o meio ambiente. Ressaltando a importância do ambiente escolar para inserir a educação ambiental na vida dos estudantes, incitando atitudes ambientalmente responsáveis. Os estudos realizados sobre educação ambiental confirmam os resultados encontrados.

Sugere-se que esses temas sejam abordados no dia-a-dia dos alunos, incentivando-os a transformar o conhecimento em prática diária, bem como a realização de estudos da realidade ambiental, aproximando os alunos dos impactos ambientais causados no meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

BAUM, Mauricio; POVALUK, Maristela. A educação ambiental nas escolas públicas municipais de Rio Negrinho, SC. **Revista Interdisciplinar**, Santa Catarina, v. 1, n. 1, p. 38-52, jun. 2012

BOSA, Cláudia Regina; TESSER, Halandey Camilo de Borba. Desafios da educação ambiental nas escolas municipais do município de Caçador – SC. Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Revista Monografias Ambientais – REMOA, Santa Maria, v. 14, n. 2, p. 2996 – 3010, mar. 2014.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental a formação do sujeito ecológico**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CAVALHEIRO, Jeferson de Souza. **Consciência ambiental entre professores e alunos da Escola Estadual Básica Dr. Paulo Devanier Lauda**. 2008. 61 f. Monografia (Programa de pós-graduação de especialização em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

FONSECA, Everton Gonçalves. **Práticas de educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental da escola Cyrino Luiz de Azevedo**. 2015. 82 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em administração) – Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2015.

GUIMARÃES, Mauro et al. **Caminhos da educação ambiental**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia:** a engenharia da produção acadêmica. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

MOREIRA, Paulo Afonso Arrais de Moraes; SILVA, Leandro Moraes e; LUZ, Marta Pereira da. **Educação Ambiental na Escola:** a realidade do setor público e privado – estudo de caso. Universidade Católica de Goiás – UCG, Goiânia. Goiânia, GO: UCG, 2008.

ROSSI, João Guilherme Gironde de Almeida. **Caracterização das abordagens sobre Educação Ambiental de alunos do ensino médio.** 2010. 47 f. Monografia (Ciências Biológicas) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

STONE, Michael K.; BARLOW, Zenobia. **Alfabetização Ecológica:** a educação das crianças para o mundo sustentável. 1ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.